

A Associação Académica do Fogo “Micá”, fundada em 1962, há cerca de 57 anos, conquistou, este sábado, 16, mais um título de campeão regional do Fogo, o seu 14º no período pós independência.

Depois de um jejum de quatro temporadas seguidas, a Académica, sob comando do treinador Joel Castro, volta a conquistar, segundo a Inforpress, o campeonato regional do primeiro escalão e vai representar a ilha do Fogo no campeonato nacional que se inicia a 06 de Abril, aproximando do Botafogo que tem 16 títulos regionais e um título de campeão nacional.

No seu historial, a Associação Académica do Fogo conquistou a nível da ilha 14 campeonatos regionais no pós Independência, dos quais três consecutivos (2011/12, 2012/13 e 2013/14), e atingiu por cinco vezes as meias-finais e uma vez a fase final do campeonato nacional de futebol, na época 2013/14.

Depois de um longo período de domínio do Botafogo entre as épocas 1975/76 a 1982/83, com a perda na secretaria de um título para Juventude, a Académica conseguiu o seu primeiro campeonato regional na época 1983/84, seguindo depois nas épocas 1986/87 e 1987/88 (seu primeiro bicampeão), 1990/91, 1992/93, 1994/95, 1996/97, 2001/2002, 2004/05, 2007/08, 2011/12, 2012/13, 2013/2014 e 2018/19.

O Botafogo, que detém mais títulos, foi campeão regional em 1975/76, 1976/77, 1977/78, 1978/79, 1979/80 (também foi campeão nacional ao derrotar o Mindelense na final), 1980/81, 1982/83, 1984/85, 1985/86, 1988/89, 1989/90, 1991/92, 1995/96, 2000/01, 2005/06 e 2009/10.

Na época de 1981/82, não se realizou o campeonato regional e para encontrar o representante da ilha no campeonato nacional realizou-se a taça Fogo, em que o Botafogo sagrou-se vencedor (2-0), mas perdeu na secretaria para o Club Desportivo Juventude, que de resto é o único título que é atribuído a esta agremiação desportiva que na prova nacional, na disputa do acesso à final, contra Morabeza, perdeu por 1-0, no prolongamento e na conversão de uma grande penalidade por Ramiro.

O Vulcânico vem a seguir com 11 títulos, referentes às épocas de 1993/94, 1997/98, 1998/99,

1999/2000 (primeiro tricampeonato), 2003/2004, 2006/07, 2008/09, 2010/11, 2015/16, 2016/17 e 2017/18.

Cutelinho tem um título, conquistado na época de 2002/02, altura em que o campeonato foi realizado apenas no estádio Francisco José Rodrigues devido a intervenção no estádio 5 de Julho, e Spartak um título, conquistado na época de 2014/15, na altura treinada pelo português Joel de Castro, actualmente treinador da Académica.

### **Historial de campeão da Académica**

No seu historial, a Associação Académica do Fogo, das vezes que representou a ilha no campeonato nacional, chegou cinco vezes às meias-finais e uma vez a fase final.

A primeira meia-final do campeonato nacional de futebol foi na época desportiva de 1987/88 e foi eliminada pela formação de Santa Maria, na ilha do Fogo, após um empate a um golo (1-1) no primeiro jogo realizado no estádio 5 de Julho e uma derrota por 3-0 no segundo jogo no estádio Marcelo Leitão, Sal.

Na segunda meia-final, a Académica defrontou a formação de Ultramarina de S.Nicolau na época 2007/08 e foi afastada com a derrota em “casa” e um empate a um golo em S.Nicolau. Seguiu outra meia-final em 2011/12 e voltou a ser eliminada por uma equipa de Barlavento, desta feita pelo Atlético de Ribeira Brava (S.Nicolau), após um empate no estádio 5 de Julho por uma bola e uma derrota em S.Nicolau por 2-1.

Na época seguinte, 2012/13, atingiu as meias-finais e foi afastada outra vez por uma equipa de Barlavento, pelo Club Sportiv Mindelense, com um empate a um golo no Adérito Sena e uma derrota no estádio 5 de Julho, por uma bola a zero, na última meia-final que disputou, na época 2013/14, e contra uma equipa de Sotavento, a Académica conseguiu ultrapassar esta barreira ao empatar a zero golos com o Sporting da Praia no primeiro jogo no estádio 5 de Julho e um empate a dois golos no estádio da Várzea.

Na final, a primeira que atingiu no seu historial, viria a encontrar uma equipa de Barlavento, o Mindelense, na época 2013/14, tendo sido derrotada no primeiro jogo realizado em S.Vicente, por duas bolas a uma, e consentido um empate a zero golos no jogo da segunda mão no estádio 5 de Julho, terminando assim no segundo lugar, o melhor palmares de sempre no

campeonato nacional. Nesta temporada, o seu jogador Sy foi o melhor marcador do campeonato nacional, com cinco golos, e foi eleito também o melhor jogador nacional.

Este ano vai tentar atingir o objectivo maior que é o de conquistar o título nacional, o segundo para a ilha do Fogo, e caso venha a conquista-lo será quase 40 anos depois de o Botafogo ter trazido para a ilha o título de campeão nacional, estando a Académica inserida no grupo A, juntamente com o campeão em título, Académica da Praia, o campeão regional de Santo Antão Sul (Académica do Porto Novo) e o campeão regional de S.Vicente (ainda por definir mas provavelmente será o Mindelense).

Recorda-se que da última participação no campeonato nacional, na época 2013/14, Académica foi a primeira classificada do grupo A, com oito pontos, frutos de duas vitórias, dois empates e uma derrota, tendo marcado sete golos e sofrido apenas dois.

Esta época, a nível regional, em 17 jogos realizados averbou uma derrota diante do Botafogo, na primeira volta, e dois empates frente ao Vulcânico, na primeira e segunda voltas, tendo marcado 44 golos – melhor ataque do regional, e sofrido 12 golos, melhor defesa juntamente com o Botafogo.

Académica foi vencedora da “taça Fogo em Futebol” nos anos de 2001, 2009, 2017 e 2018 e este ano vai disputar, no dia 30 de Março, a final da taça com o Botafogo, no jogo a realizar-se-á no estádio Monte Pelado, na cidade de Cova Figueira. A Semana com Inforpress